

QUANTIFICAÇÃO DE VEGF APÓS INSERÇÃO DE IMPLANTES POR MEIO DE CIRURGIA GUIADA FLAPLESS E POR COMPUTADOR E CIRURGIA CONVENCIONAL (APOIO SANTANDER)

Aluna: Heloisa Vesterman Esteves

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Grazieli Corrêa

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Este estudo teve como objetivo avaliar os níveis de VEGF (Fator de crescimento endotelial vascular) após a inserção de implantes por meio de uma cirurgia guiada flapless (CG) e cirurgia convencional (CC). Foi conduzido um ensaio clínico controlado, randomizado e de boca dividida em 29 pacientes com maxilas totalmente edêntulas que receberam 6 implantes para a confecção de um protocolo superior em carga imediata. O fluido peri-implantar foi coletado 7, 14, 30, e 90 dias após a inserção dos implantes e foi feita a quantificação do marcador de angiogênese utilizando-se a plataforma MAGpix. A análise intergrupo mostrou diferença significativa, com níveis mais elevados de VEGF no grupo CS no tempo de 7 dias ($P < 0,05$). A análise intragrupo revelou diferença significativa entre o período de 7 dias e os outros tempos em CS e para ($p < 0,05$). Pode-se concluir que a técnica convencional levou a uma maior atividade angiogênica por meio do aumento dos níveis do marcador VEGF.